faculdade
de arquitetura
e urbanismo

escola
da cidade

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CURSO ARQUITETURA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE

A Associação Escola da Cidade é uma instituição de ensino que oferece um curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sete cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de ensino médio técnico. Aposta na multidisciplinaridade e na dimensão agregadora da arquitetura e do urbanismo como formas de conhecimento e intervenção na realidade de nossas cidades. Reúne professores qualificados ligados a importantes e premiados escritórios, grupos de pesquisa e iniciativas pedagógicas nacionais e internacionais. Tais atividades e convênios permitem aos estudantes uma experiência enriquecedora e uma grande mobilidade em linha com as tendências contemporâneas. Desse modo, a instituição constitui-se como autêntico centro de estudos que, traçando relações entre Arquitetura, História, Técnica, Cultura, Natureza e Território, dedica-se à produção e à transmissão constantes do saber, formando profissionais e cidadãos criativos e críticos há mais de 20 anos.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA ESCOLA DA CIDADE

O programa de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade, criado em 2009, é composto por sete cursos que abrangem diferentes enfoques e aspectos práticos e profissionais da arquitetura, do urbanismo e áreas afins. São sete especializações, com diferentes abordagens e formatos, mas que se estruturam a partir de dois elementos comuns: a prática e o fazer projetual – como pesquisa e estratégia de aproximação ao espaço e suas múltiplas escalas – e a temática geral e abrangente “Civilização América: um olhar através da arquitetura” – que propõe a compreensão e o enfrentamento das condições históricas, geográficas, territoriais e sociais que nos constituem, como contribuição ao campo da arquitetura e do urbanismo enquanto conhecimento e prática profissional.

PRÁTICA E PROJETO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Os cursos se estruturam de forma que sejam um exercício permanente de reflexão e experimentação das atividades práticas e projetuais, recusando fórmulas prontas ou percursos pré-definidos, priorizando a pluralidade de

rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108

métodos, abordagens e diálogos com outros saberes e agentes da sociedade. Nesse contexto o ateliê – como espaço de debate e reflexão crítica permanente por meio do desenho e da aplicação de conteúdos – assume centralidade, articulando as demais reflexões teóricas. Embora não estejam voltados exclusivamente para arquitetos e urbanistas, nossos cursos colocam em pauta a todo momento a ideia de projeto e da prática como pesquisa e experimentação. Em cada um dos módulos que estruturam os diversos cursos se recoloca a relação entre teoria e prática de formas diversas e atinentes aos recortes e abordagens: o projeto como diálogo entre agentes e fatores que definem o habitat humano ou como estratégia de aproximação a outros territórios e saberes; a concepção e desenho de nossas cidades a partir da transição entre escalas e compreensão das lógicas dinâmicas que a definem ou da arquitetura a partir de saberes estruturais e construtivos empíricos; entender, representar e intervir graficamente nas complexas dinâmicas e disputas que compõem o espaço de nossas cidades; o projeto em seus múltiplos sentidos e aspectos como processo permanente de ensino e de aprendizado.

É a partir dessa visão, desafio e propósito que os cursos de pós- graduação da Escola da Cidade se pensam e se propõem como uma aproximação entre profissionais atuantes no mercado – sobretudo de arquitetura e urbanismo, mas também de outras áreas afins –, a pesquisa e a reflexão crítica aplicadas ao desenho e ao ensino. E são os desdobramentos dessa estrutura e a experimentação de seus múltiplos aspectos que conduzem a proposta pedagógica de nossos sete cursos regulares: Habitação e cidade; Geografia, cidade e arquitetura; Arquitetura, educação e sociedade; Mobilidade e cidade contemporânea; Conceber e construir - estruturas leves e pré-fabricação; Cidades em disputa - pesquisa, história e processos sociais; Design Gráfico e a Cidade.

CIVILIZAÇÃO AMÉRICA: UM OLHAR ATRAVÉS DA ARQUITETURA

A América é uma massa continental formada por três placas tectônicas que definem suas porções norte, centro e sul. Uma unidade territorial natural formada há 1,5 milhões de anos quando a pequena placa centro-americana se soergueu juntando os dois antigos fragmentos. No entanto, só foi reconhecida como tal no século XVI, se tornando fato histórico. Sua descoberta transforma o mundo inexoravelmente. Ao mesmo tempo em que se inaugurava no plano do conhecimento essa unidade, a colonização dessas terras impôs um desmembramento geopolítico do território e sua

ocupação. Por meio da predação, dizimou em guerras e doenças, uma população local de 80 milhões de pessoas em menos de um século. O maior massacre da história da humanidade. Como consequência, a escravidão e um território cindido. Por outro lado, vincula toda nossa história pós-colombiana à África. O enfrentamento crítico desse fracionamento, tão evidente na linha vertical do Tratado de Tordesilhas, como na horizontal que divide atualmente a América Latina da América Anglo-Saxônica, se revela como fulcro de um raciocínio projetual contemporâneo, tendo em vista um futuro mais esperançoso das relações entre as nações tão diferentes entre si das Américas e a transformação da natureza.

Com essa perspectiva, procuramos imaginar a ocupação de um território onde a natureza não represente mais uma ameaça, um obstáculo ao empreendimento (como foi vista pelo colonizador); onde possamos enfrentar nossas históricas diferenças sociais; e onde se entenda as particularidades que compõem cada um de nossos ambientes urbanos – o distinto como uma expressão includente, e não segregadora. É nessa perspectiva que centramos nossos esforços: uma atitude crítica em face dessas realidades – abordada em suas diversas e variáveis escalas – é nossa possível contribuição ao campo da arquitetura e urbanismo como prática profissional e como conhecimento.

ESTRUTURA EM MÓDULOS E CARGA HORÁRIA

Os cursos de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade têm 360 horas organizadas por módulos que engendram a cada etapa discussão teórica e prática; e que possibilitam o ingresso (e eventuais trancamentos) a cada módulo. Há ainda a obrigatoriedade de desenvolvimento de monografia (no formato de reflexão teórica ou articulação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos), equivalendo a dedicação de 30 horas nos três meses subsequentes à finalização do curso. O desenvolvimento da monografia é amparado por disciplina comum entre os cursos de “Introdução à metodologia científica”.

A certificação que comprova que o estudante concluiu o curso e está apto a incorporar o curso no seu curriculum se dá apenas mediante a avaliação da monografia final, elaborada individualmente.

A elaboração da monografia como contribuição à formação do estudante é peça obrigatória para a conclusão e certificação do curso. Cada curso, todavia, tem autonomia de estrutrurá-la segundo seus critérios de avaliar o processo de aprendizagem do estudante.

faculdade
de arquitetura
e urbanismo

escola
da cidade

ENSINO SÍNCRONO PARA ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Todos os cursos podem receber, de acordo com seu planejamento, estudantes não presenciais, através do seu programa de transmissão síncrona das aulas. Todas as atividades são realizadas ao mesmo tempo, presencial e remotamente. As dúvidas e perguntas dos estudantes presenciais assim como os estudantes remotos são sanadas pelos professores em classe. A presença de todos os estudantes se dá apenas no período da aula.

Toda definição da tecnologia de comunicação a ser empregada é alicerçada em um sólido modelo pedagógico, existindo a necessidade de uma equipe multidisciplinar capaz de refletir coletivamente sobre os meios tecnológicos a serem adotados.

A solicitação de credenciamento do EaD para a pós-graduação já foi encaminhada ao MEC e é embasada nos seguintes princípios:

- A estrutura de ambiente virtual de aprendizagem criada na Escola da Cidade e em constante processo de aprimoramento a partir do diálogo entre os coordenadores dos cursos, os professores e o TI para a compreensão das particularidades do modelo e estratégias pedagógicas em uso já foram desenhadas e estão em desenvolvimento.
- Utiliza-se o sub-site da instituição exclusivo para suporte às aulas à distância, denominado de Suporte Pedagógico, no qual os estudantes e professores encontram as informações consolidadas sobre as aulas à distância. Nele se realizam o suporte e a troca de arquivos digitais entre estudantes e professores, os links para as salas de aula virtuais, as lousas virtuais, os vídeos de apoio e os links de interesse geral. A área conta com login de acesso e senha, específicos para professores e para estudantes, separados por curso. Nesse mesmo ambiente encontram-se as aulas dos períodos anteriores para livre consulta e pesquisa dos estudantes.
- Os conteúdos disponibilizados pelos professores aos estudantes e os recebimentos de materiais desenvolvidos pelos próprios estudantes ocorrem por meio de um gerenciador de arquivos com níveis de acesso, próprio para tal finalidade, localizado nesse sub-site da instituição. A ferramenta é destinada à troca de arquivos entre eles (para isso foi utilizado o software advanced file manager, incorporado ao sub-site da instituição).
- As aulas gravadas em vídeo a serem disponibilizadas aos estudantes são armazenados nos serviços de streaming de vídeos Vimeo

rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108

(https://vimeo.com), contando com acesso protegido e exclusivo através da área do aluno no sub-site de suporte pedagógico da instituição.

- Para interação com os estudantes em vídeo, para aulas, consultas, atendimentos e monitoria, é utilizado um serviço privado de videoconferência chamado Zoom.us (https://zoom.us/), conta educacional para toda a instituição, capaz de comportar todos os estudantes de uma turma dentro da mesma sessão de conferência, por tempo indeterminado (até 300 participantes simultâneos por sala de aula virtual). Essas interações estão ocorrem por turmas, grupos ou atendimentos individuais, dependendo da natureza do curso, da disciplina, da tarefa ou da ocasião.

- A utilização da plataforma de videoconferência é organizada em salas de aula, de modo a simular o ambiente físico da escola, o que facilita a organização das aulas e entendimento dos estudantes sobre onde terão suas aulas e/ou farão suas atividades e/ou encontrarão seus professores, evitando-se assim as dezenas de links diferentes entre as aulas, disciplinas ou tarefas.

- Complementar à plataforma de interação por vídeo contamos com uma plataforma de painéis (ou lousas) digitais interativas através do serviço Miro (https://miro.com/), também compartilhada e de uso simultâneo de professores e estudantes, organizadas por curso e períodos, também disponíveis para consultas aquelas consolidadas por turmas e períodos anteriores.

- A disponibilidade dos professores nessa ferramenta ocorre durante os mesmos horários como em aula presencial, ou seja, as aulas ocorrem sincronicamente. O aluno não percorre as aulas de maneira autônoma, portanto as aulas, o conteúdo e as turmas são conduzidos conjuntamente.

- As comunicações ocorrerem por consultas dentro da plataforma por meio de fórum de perguntas e respostas, além de contar com interação com professor diretamente pela plataforma e eventualmente chats, além de outras vias digitais já consolidadas e utilizadas largamente pela instituição, como grupos de WhatsApp, organizados por turma, de modo a garantir uma comunicação mais ágil e direta entre cada classe e seus professores, e entre professores.

REGIME DIDÁTICO ESCOLAR

Critérios de seleção e admissão: avaliação curricular e apresentação de documento comprobatório de conclusão de graduação.

Aprovação nas disciplinas: Ter 75% de frequência das aulas prevista e ser aprovado com média mínima de 7,0 (sete) nas avaliações de cada disciplina. A avaliação estrutura-se fundamentalmente a partir dos exercícios

desenvolvidos, levando em consideração, o Desenvolvimento, participação e processo de aprendizado do aluno.
Para trancamento de matrícula: O aluno poderá trancar sua matricula ao final de cada módulo e por um período máximo de um ano. O retorno ao curso estará condicionado a análise de seu histórico escolar e a oferta de novas turmas.
Para obtenção de certificado Ser aprovado nas disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso e no trabalho individual de conclusão do curso (monografia) com nota maior ou igual a 7,0 (sete). O prazo máximo para entrega da monografia é de até 90 dias após o encerramento das atividades presencias do curso. A entrega da monografia deve ser feita junto à secretaria acadêmica em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) digital (por e-mail em formato pdf). A secretaria a enviará aos coordenadores de curso, para a devida avaliação. Após avaliação, os coordenadores encaminham o resultado à secretaria. Se satisfatória, só então será emitido o certificado de conclusão do curso e disponibilizado ao estudante.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ARQUITETURA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

“A Bauhaus foi uma escola democrática no sentido pleno do termo: precisamente por isso, o nazismo, tão logo chegou ao poder, suprimiu-a (1933). Fundava-se sobre oprincípio da colaboração, da pesquisa conjunta entre mestres e alunos, muitos dos quais logo se tornaram docentes. Além de ser uma escola democrática, era umaescola de democracia: a sociedade democrática (isto é, funcional, e não hierárquica) era entendida como uma sociedade que se autodetermina, isto é, forma-se e se desenvolve por si, organiza e orienta seu próprio progresso. Progresso é educação, e o instrumento da educação é a escola; portanto a escola é a semente da sociedade democrática. Bauhaus significa “casa da construção”; por que uma escola democrática é umaescola da construção? Porque a forma de uma sociedade é a cidade e, ao construir a cidade, a sociedade constrói a si mesma. No vértice de tudo, portanto, está o urbanismo, porque cada ação educativa ensina a fazer a cidade e a viver civilizadamente como cidadão. ” (ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. SãoPaulo: Cia. das Letras, 1999, pag. 269)

Existe um debate na sistematização da prática em arquitetura como produção de conhecimento nos universos acadêmicos em geral. Esta questão vem se colocando há tempos, não somente no Brasil, mas em

muitas escolas de arquitetura mundo afora.

Arquitetura é o campo do conhecimento no qual se cruzam diferentes disciplinas, além de questões históricas e contemporâneas tensionadas pela razão e intuição. Para G.W.F. Hegel (1770-1831) arquitetura é a primeira, em uma ordem de existência, entre as cinco artes que formam o sistema definido e articulado da arte real e afetiva. Múltipla: subjetiva e objetiva, arquitetura representa o início, a busca da verdadeira adequação do conteúdo submetido às leis da gravidade. Ela ampara, denuncia e concentra novos paradigmas, manifestações, mudanças culturais e políticas de uma sociedade.

Para a UNESCO (Charter for Architectural Education, 1996), a definição de Arquitetura passa pela característica das edificações, o modo como elas se relacionam com o entorno, com o meio físico, natural e construído, é considerada herança cultural e coletiva, por isso, de interesse público, portanto a educação dos arquitetos é a produção de uma enorme riqueza que deve ser preservada. Não há no Brasil um curso superior voltado à formação do professor de arquitetura e urbanismo, e os programas de capacitação com disciplinas para o ensino e aprendizado da matéria são muito incipientes.

O curso "Arquitetura, Educação e Sociedade" propõe uma reflexão abrangente sobre educação e arquitetura, através da discussão de diferentes experiências de ensino (relacionadas ou não à própria arquitetura). Em face a essa oportunidade, a Escola da Cidade oferece também uma contribuição às discussões sobre o projeto de arquitetura como investigação e produção de conhecimento científico. Esta proposta é inovadora no Brasil por promover a atualização técnicano campo do ensino, particularmente do ensino de arquitetura e urbanismo, e a consolidação de uma postura crítica com possibilidade de experimentação de novas propostas educacionais.

Experiências pedagógicas em diferentes universidades serão apresentadas e discutidas como possibilidade para se pensar novas formas nas matrizes do ensino de arquitetura e urbanismo.

1. CARACTERIZAÇÃO

- **Carga horária**: **360 horas** de curso + **30 horas** dedicadas ao desenvolvimento da monografia
- **Nº de vagas:** Mínimo de 15 alunos
- **Público-alvo:** profissionais formados nas áreas de arquitetura e

urbanismo bem como interessados em geral.

- **Periodicidade e horário:** O curso tem duração aproximada de 1 ano e meio e o ingresso pode ser feito ao início de cada módulo (semestralmente). As aulas acontecem às quartas-feiras, das 18h00 às 22h00; além da vivência didática obrigatória por um semestre.
- A elaboração do trabalho final de curso contará com a disciplina de Metodologia Científica, um módulo de 20 horas em janeiro, que se repetirá em julho, sendo de frequência obrigatória.

2. OBJETIVOS

- **Objetivos gerais:**

O objetivo do curso "Arquitetura, Educação e Sociedade" é introduzir o interessado no universo da docência em arquitetura e urbanismo. É, assim, destinado à formação dos profissionais e acadêmicos com ou sem experiência didática anterior que pretendem lecionar em cursos de graduação em arquitetura e urbanismo. Promove a reflexão sobre a atividade docente em arquitetura e urbanismo, apresentando algumas teorias de ensino, planos didático-pedagógicos específicos, casos inovadores experimentados em outras universidades, pesquisas específicas associadas à pedagogia, métodos de ensino-aprendizagem, relacionando constantemente esferas culturais, socioeconômicas e ambientais.

- **Objetivos específicos:**

O curso tem como objetivo específico sistematizar e analisar os problemas enfrentados na prática do ensino de arquitetura e urbanismo, avaliar procedimentos adotados face aos seus resultados, além de estudar, através do exercício crítico, novas propostas para transformação do ensino e formação de um corpo mais preparado de arquitetos e arquitetas para encarar as demandas da nossa sociedade atual.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade têm 360 horas organizadas por módulos que engendram a cada etapa discussão teórica e prática; e que possibilitam o ingresso (e eventuais trancamentos) a cada módulo. Há ainda a obrigatoriedade de desenvolvimento de monografia (no formato de reflexão teórica ou articulação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos), equivalendo a dedicação de 30 horas nos três meses subsequentes à finalização do curso.

O desenvolvimento da monografia é amparado por disciplina comum entre os cursos de "Introdução à metodologia científica".

O curso de especialização "Arquitetura, Educação e Sociedade" está estruturado em três módulos semestrais autônomos e o conteúdo de cada módulo está organizado por grandes temas com a finalidade de discutir a formação transversal ou interdisciplinar dos profissionais da área.

4. REGIME DIDÁTICO ESCOLAR

- Critérios de seleção e admissão: avaliação curricular e apresentação de documento comprobatório de conclusão de graduação.
- Aprovação nas disciplinas: Ter 75% de frequência das aulas prevista e ser aprovado com média mínima de 7,0 (sete) nas avaliações de cada disciplina. A avaliação estrutura-se fundamentalmente a partir dos exercícios desenvolvidos, levando em consideração, o Desenvolvimento, participação e processo de aprendizado do aluno.

- Para trancamento de matricula: O aluno poderá trancar sua matricula ao final de cada módulo e por um período máximo de um ano. O retorno ao curso estará condicionado a análise de seu histórico escolar e a oferta de novas turmas.

- Para obtenção de certificado Ser aprovado nas disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso e no trabalho individual de conclusão do curso (monografia). Com nota maior ou igual a 7,0 (sete). O prazo máximo para entrega da monografia é de até 90 dias após o encerramento das atividades presencias do curso. A entrega deve ser feita junto à secretaria acadêmica em 2 (duas) vias impressas e 1 (uma) digital (por e-mail em formato pdf)

5. METODOLOGIA

Os três módulos-semestres do curso "Arquitetura, Educação e Sociedade" estão organizados por meio de uma sequência de conferências intercaladas com aulas de reflexão e debate. Além disso, atividades como oficinas didático-pedagógicas, seminários e leituras programadas fazem parte do programa do curso. Experiências que aproximem a realidade das possibilidades do ensino da profissão, criando paralelos com a experiência profissional dos estudantes.

- **Aulas expositivas e conferências:** espaço onde professores e profissionais especialistas convidados apresentam casos e experiências de interesse para curso, promovendo o enriquecimento do debate sobre conteúdos pertinentes.

- **Seminários**: espaço para apresentação, reflexão e discussão das pesquisas do grupo de estudantes, nas diferentes linhas escolhidas. Promove o compartilhamento de experiências entre os mesmos e enriquece os trabalhos intermediários e a monografia final.
- **Leituras programadas e pesquisa bibliográfica**: espaço para discussão de textos, filmes ou video-conferências relevantes e orientação das pesquisas individuais (monografias).
- **Acompanhamento experiência didática**: estudantes são envolvidos em monitorias ou outras práticas de ensino e trazem relatos de suas experiências, promovendo debate sobre as novas e distintas abordagens em sala de aula.

6. COORDENAÇÃO

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti: Arquiteta graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Presbiteriano Mackenzie (1998), doutora em Projeto, Espaço e Cultura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP – 2020). É professora na Escola da Cidade desde 2004, onde a partir de 2013 passou a coordenar a sequência de disciplinas voltadas aos meiosde expressão e ao desenho além de colaborar com o curso de Pós- Graduação Lato Sensu Arquitetura, Educação e Sociedade. Articula diferentes parcerias e estratégias de ação em projetos com escalas e temporalidades distintas, aproximando arte e arquitetura, teoria e prática. Pesquisa e atua entre os campos da arte e da arquitetura e, desde 2014, integra O Grupo Inteiro.

http://lattes.cnpq.br/8593927177490599

Profa. Ms. Maira Francisco Rios: Arquiteta e Urbanista formada em 2001 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), onde concluiu o mestrado em Projeto de Arquitetura em 2013. Professora do curso de Graduação da Escola da Cidade desde 2003. Coordenadora do curso de Pós-Graduação da Escola da Cidade "Arquitetura, Educação e Sociedade" desde 2014. Diretora da Escola da Cidade desde abril de 2019.

http://lattes.cnpq.br/6926621651356721

7. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

MÓDULO ARQUITETURA

DISCIPLINA: PANORAMA DO ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti e Profa. Ms. Maira Rios

Ementa: Comparação entre matrizes curriculares de cursos de Arquitetura no Brasil e exterior. Discussão sobre o lugar contemporâneo da Arquitetura e Urbanismo.

Objetivo: Conhecer e sistematizar informações sobre o surgimento e a evolução do ensino de arquitetura e urbanismo, no Brasil e no mundo. Realizar um panorama das abordagens contemporâneas sobre a formação e o papel dos arquitetos, com apresentação e discussão de diferentes modalidades de cursos, matrizes curriculares, experiências, abordagens e exercícios didáticos.

Carga horária: 80 h/a

Bibliografia principal:

ARTIGAS, João Batista Vilanova. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENÉVOLO, Leonardo. "O Contributo da história para o ensino do arquiteto". In A cidade e o arquiteto. São Paulo, Martins Fontes, p. 123-137.

KOSTOF, Spiro (coord.). El arquitecto: historia de una profesión. Madrid: Cátedra, 1984.

Bibliografia complementar:

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. São Paulo, Cosac Naify, 2008

PIMENTA, Selma Garrido. "Docência no ensino superior - Volume 1". São Paulo, Cortez Editora, 2002.

ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. A Estratégia da Aranha. Rio de janeiro. Editora Rio Books, 2013

KATINSKY, Julio Roberto. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP 2005.

SEMINÁRIOS: MATRIZES CURRICULARES

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti e Profa. Ms. Maira Rios

Ementa: Apresentações de diferentes matrizes curriculares com reflexões sobre o perfil profissional contemporâneo do arquiteto e possíveis alterações no currículo dos cursos existentes.

Objetivo: Fomentar nos alunos uma visão crítica e comprometida sobre

diferentes modalidades de cursos, matrizes curriculares, experiências, abordagens e exercícios didáticos.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

ARTIGAS, João Batista Vilanova. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENÉVOLO, Leonardo. "O Contributo da história para o ensino do arquiteto". In A cidade e o arquiteto. São Paulo, Martins Fontes, p. 123-137.

KOSTOF, Spiro (coord.). El arquitecto: historia de una profesión. Madrid: Cátedra, 1984.

Bibliografia complementar:

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. São Paulo, Cosac Naify, 2008

PIMENTA, Selma Garrido. "Docência no ensino superior - Volume 1". São Paulo, Cortez Editora, 2002.

ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. A Estratégia da Aranha. Rio de janeiro. Editora Rio Books, 2013

KATINSKY, Julio Roberto. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP 2005.

MÓDULO EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: FORMAS DE ENSINAR E FORMAS DE APRENDER

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti e Profa. Ms. Maira Rios

Ementa: Análise das mudanças culturais, científicas e tecnológicas e seus impactos na educação e na didática. Estudo da interdependência dos elementos constitutivos das situações de ensino e de aprendizagem. Comparação entre teorias e métodos pedagógicos no ensino superior.

Objetivo: Desenvolver uma reflexão aprofundada sobre processos de ensino e aprendizagem e estabelecer comparações entre diferentes experiências junto ao grupo e convidados.

Carga horária: 80 h/a

Bibliografia principal:

ARGAN, Giulio Carlo. "Walter Gropius e Bauhaus". Lisboa Ed. Presença, 1984

FREIRE, Paulo. “Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Pratica Educativa”. São Paulo, Paz Terra, 2015.

RANCIERE, Jaques. “O Mestre Ignorante: Cinco lições sobre a Emancipação Intelectual. São Paulo, Autentica, 2007.

SCHON, Donald A. “Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem”. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia complementar:

AZANHA, José Mário Pires.”A formação do profesor e outros escritos”. São Paulo, SENAC, 2006.

GOLDBERG, Natalie. "El gozo de escribir: El arte de la escritura creativa", La Liebre de Marzo, 2013.

TEIXEIRA, Anísio. “Pequena Introdução à Filosofia da Educação”. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

_____ . Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

_____ . Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

NIETZSCHE, Friedrich. "Escritos sobre Educação" - (tradução e notas de Noéli Correia de Melo Sobrinho). Rio de Janeiro: 2003.

VIVÊNCIA DIDÁTICA

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti e Profa. Ms. Maira Rios

Ementa: Investigação sobre as relações de ensino, didática e aprendizado no espaço da sala de aula, por meio do acompanhamento de uma disciplina da graduação em arquitetura e urbanismo.

Objetivo: Garantir certa familiaridade do estudante com o papel do professor em sala de aula, com capacidade para organizar a estrutura das aulas por meio da compreensão de que a aprendizagem acontece em diferentes formatos de aulas.

Carga horária: 80 h/a

Bibliografia principal:

ARTIGAS, João Batista Vilanova. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENÉVOLO, Leonardo. "O Contributo da história para o ensino do arquiteto". In A cidade e o arquiteto. São Paulo, Martins Fontes, p. 123-137.

KOSTOF, Spiro (coord.). El arquitecto: historia de una profesión. Madrid: Cátedra, 1984.

Bibliografia complementar:

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. São Paulo, Cosac Naify, 2008

PIMENTA, Selma Garrido. "Docência no ensino superior - Volume 1". São Paulo, Cortez Editora, 2002.

ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. A Estratégia da Aranha. Rio de janeiro. Editora Rio Books, 2013

KATINSKY, Julio Roberto. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP 2005.

MÓDULO SOCIEDADE

DISCIPLINA: ARQUITETURA E CIDADANIA

Profa. Dra. Ana Carolina Tonetti e Profa. Ms. Maira Rios

Ementa: Reflexão sobre a dimensão cultural da arquitetura e sua influência na formação da sociedade. Análise das novas formas de intercâmbio entre ensino e território urbano.

Objetivo: Qualificar o estudante para a promoção de espaços de aprendizagem - relacionados à cidade - para a sociedade (não-arquitetos).

Carga horária: 80 h/a

Bibliografia principal:

ALVES, Rubem. "Entre a ciência e a sapiência - O dilema da Educação". São Paulo, 2004.

BONDER, Nilton. “A alma Imoral”. São Paulo, Rocco. 1998.

DOWBOR, Fátima Freire. “Quem Educa Marca o Corpo do Outro”. São Paulo, Cortez.

FREIRE, Paulo. “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”. Rio de Janeiro/ São Paulo, Paz e Terra, 2021.

HOOKS, Bell. “Ensinando a Transgredir. A educação como prática libertadora”.São Paulo, WMF Martins Fontes, 2017.

Bibliografia complementar:

KOOLHAAS, Rem. *Nova York delirante*: um manifesto retroativo para Manhattan. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NESBITT, Kate (org). *Uma nova agenda para a arquitetura:* antologia

teórica (1965-1995). São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SOLA-MORALES, Ignasi de. Territorios. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

SYKES, A. Krista (org). *O campo ampliado da arquitetura*: antologia teórica (1993-2009). São Paulo: Cosac Naify, 2013.

TSCHUMI, Bernard. Cheng, Irene. The State of Architecture at the Beginning of the 21st Century. New York, the Monacelli Press, 2003.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
Profa. Dra. Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim.
Professor Convidado: Dr. Felipe Noto (FAU USP).
Ementa: A disciplina busca analisar a produção do estudante ao longo do curso, colocando-a frente aos critérios e procedimentos da produção científica de maneira geral e especificamente no campo da arquitetura e urbanismo. Quando a produção traz uma abordagem mais acadêmica, a disciplina visa fornecer bases tanto para a elaboração da monografia de conclusão de curso, quanto para o início de pesquisas futuras.

Objetivo: Introduzir ao aluno questões relacionadas à pesquisa e produção científica em arquitetura e urbanismo; bem como auxilia- lo na escolha de tema e encaminhamento da monografia final do curso.
Carga horária: 20 h/a (oferecidas de forma concentrada em dezembro ou julho)
Bibliografia principal:
KATINSKY, Júlio R. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2005.
PERRONE, Rafael A. C. Navegar é preciso, viver não é preciso: projeto e pesquisa acadêmica. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 6, n. 1, p. 08-21, 25 jan. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22121.

Bibliografia complementar:
VELOSO, Maisa; ELALI, Gleice Azambuja. Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação? Arquitextos, São Paulo, ano 02, n. 020.07, Vitruvius, jan. 2002. Disponível em: https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.020/817.
VILLAÇA, Flávio. Metodologia de Pesquisa. Oculum Ensaios, Campinas, 09/10, Jan/Dez 2009, pp. 106-115.
TILL, Jeremy. Is doing architecture doing a research. 4IAU 4ª Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo, Valencia, 2011. Universitat Politècnica de València. Disponível em: http://hdl.handle.net/10251/15032.

faculdade
de arquitetura
e urbanismo

escola
da cidade

GRADE CURRICULAR

MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSORA RESPONSÁVEL
Módulo Arquitetura	Panorama do ensino de arquitetura e urbanismo	80	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios
	Seminários Matrizes curriculares	20	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios
	TOTAL 1	100	
Módulo Educação	Formas de ensinar e formas	80	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios
	Vivência didática	80	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios
	TOTAL 2	160	
Módulo Sociedade	Arquitetura e cidadania	80	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios
	TOTAL 3	80	
Introdução à Metodologia Científica		20	Anália Amorim
	TOTAL 4	20	
TOTAL CARGA HORÁRIA DAS AULAS		360	
Monografia		30	Ana Carolina Tonetti
			Maira Rios

rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108